



CARTA ANUAL de

Políticas Públicas e
Governança Corporativa

2019

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2019

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, referente ao exercício social de 2019.

Brasília, 2020

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA EMPRESA	4
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
3. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO	8
4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS	10
5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS – IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	17
6. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E FATORES DE RISCO	20
7. REMUNERAÇÃO	24
8. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO	25
9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	27

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA EMPRESA¹

Razão Social	Empresa Brasil de Comunicação S.A
CNPJ	09.168.704/0001-42
Sede	Brasília - DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União
Tipo societário	Sociedade Anônima
Tipo de Capital	Fechado
Abrangência de Atuação	Território Nacional e alcance internacional
Setor de Atuação	Comunicação
Diretor-Presidente	Luiz Carlos Pereira Gomes
Diretor Financeiro	Márcio Kazuaki Fusissava Telefone: (61) 3799-5593 E-mail: márcio.kazuaki@ebc.com.br
Auditores Independentes	Aguiar Feres Auditores Independentes Telefones: (16) 3632-3100 / 3632-3111 E-mail: aguiarferes@aguiarferes.com.br

¹ Publicação do Decreto nº 10.395, de 10 de junho de 2020, que altera o anexo ao Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019, que dispõe sobre a vinculação das entidades da administração pública federal indireta.

2020

INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EBC**SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Nilson Kazumi Nodiri (Presidente) – representante da Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR;

Luiz Carlos Pereira Gomes – Diretor-Presidente da EBC;

Carlo Iberê Gervásio de Freitas – membro independente, indicado pela Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR;

Christiane Gonçalves Corrêa – representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTIC;

Djaci Vieira de Sousa – representante do Ministério da Educação - MEC;

Edvaldo Aparecido Cuaio – representante dos Empregados da EBC;

Elisabel de Abreu Ferriche - membro independente, indicada pela Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR;

Gustavo Leipnitz Ene – representante do Ministério da Economia - ME;

Cargo Vago – representante do Ministério do Turismo - MTUR.

INTEGRANTES DA DIRETORIA EXECUTIVA DA EBC

Diretor-Presidente da EBC – Luiz Carlos Pereira Gomes;

Diretor-Geral – Roni Baksys Pinto;

Diretor de Administração, Finanças e Pessoas – Márcio Kazuaki Fusissava;

Diretor de Conteúdo e Programação – Denilson Morales da Silva;

Diretora de Jornalismo – Sirlei Batista;

Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia – Alexandre Henrique Graziani.

SECRETÁRIA-EXECUTIVA – Roberta Almeida Dante

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Empresa Brasil de Comunicação S.A - EBC foi criada por meio de autorização da Medida Provisória nº 398/2007, convertida posteriormente na Lei nº 11.652/2008, alterada pela Lei nº 13.417/2017, como empresa pública federal de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, cujo único acionista é a União Federal, vinculada à Secretaria de Governo da Presidência da República – SEGOV/PR, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social – SECOM/PR, conforme disposto no Decreto nº 9.660/2019².

A Política Pública de Comunicação é configurada no Capítulo V – Da Comunicação Social, previsto na Constituição Federal, nos artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão devem ser regidas, de forma a observar a complementaridade entre os sistemas público, privado e estatal.

De acordo com o art. 6º da Lei nº 11.652/2008, a finalidade da EBC é prestar serviços de radiodifusão pública para a distribuição de conteúdos próprios ou de terceiros, em mídias de TV, Rádio e Web e deve fomentar a produção de conteúdos regionais e independentes, além de prestar serviços conexos e de publicidade legal.

Para o cumprimento de sua destinação Constitucional, a EBC é formada pelos seguintes veículos de comunicação:

- Agências de conteúdo noticioso: Agência Brasil e Radioagência Nacional;
- Portal EBC;
- TV Brasil; e
- Sistema Público de Rádio: Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Nacional AM de Brasília (980 kHz), Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Nacional AM do Alto Solimões (670 kHz), Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz) retransmissão, Nacional da Amazônia OC (11.780kHz e 6.180 kHz), MEC AM do Rio de Janeiro (800 kHz), MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), e MEC AM Brasília (800 kHz) retransmissão.

No que tange à publicidade legal dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, a EBC é competente pela publicação de avisos, balanços, relatórios e outros comunicados que órgãos e entidades estejam obrigados a divulgar por força de lei ou regulamento, exceto a veiculada na Imprensa Nacional. Os serviços de radiodifusão e comunicação e serviços conexos são realizados, por meio da venda de espaços para publicidade institucional, licenciamento de suas obras e a transmissão de atos e matérias do Governo Federal.

Além disso, a EBC é responsável por gerir a Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP de Televisão e de Rádio, com intuito de difundir a programação para finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, sem, com isso, afastar seu caráter competitivo na conquista do maior número de ouvintes e/ou telespectadores, respeitando os princípios e os objetivos de radiodifusão pública, com vistas a complementar os sistemas privado e estatal.

Em 2019, a RNCP/TV encerrou o ano formada por 40 emissoras de TV digitais, sendo 4 próprias e 36 afiliadas; e a RNCP/Rádios com 27 emissoras parceiras, das quais 11 com Acordo de Cooperação firmados, 3 próprias da EBC e 13 em processo de formalização.

² Alterado por meio do Decreto nº 10.395, de 10 de junho de 2020, vinculando a Empresa Brasil de Comunicação ao Ministério das Comunicações.

De suas atividades decorrem as principais linhas de atuação, como:

- a) produção de conteúdos próprios de rádio e de televisão para ofertar temas relevantes para o interesse público ou para aprofundar a abordagem dada por emissoras privadas ou governamentais;
- b) guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão e do Rio de Janeiro, da TV Nacional, da Rádio MEC e da Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- c) promoção da produção independente, por meio de parcerias com órgãos financiadores;
- d) apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- e) apoio à cultura brasileira e regional, às diversidades e à produção musical nacional; e
- f) no campo de produtos e serviços, a EBC produz e apresenta, no que tange aos assuntos do Poder Executivo, “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras.

Esse conjunto de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e tem como diferencial, em relação aos demais veículos de comunicação privados ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como propulsores de seu trabalho, refletido em sua Missão de “*Criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas*”, que orienta a programação dos veículos.

A Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para os objetivos de radiodifusão pública, previstos na sua Lei de criação, dentre os quais destaca-se: a fomentação da construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, livre expressão do pensamento, criação e comunicação.

O modelo de governança segue os princípios da transparência, equidade e responsabilidade corporativa. A Empresa apoia as atividades do dia a dia com base em políticas e códigos, como, por exemplo, o Código de Conduta e Integridade e a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, que orientam as ações dos seus gestores e empregados.

3. ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

A Estratégia de Longo Prazo definida pela EBC está diretamente relacionada com os efetivos resultados da Política de Comunicação Social, amparada pela Constituição Federal, que visa a ampliação da cobertura, em sinal digital, da TV Brasil e da cobertura das Rádios Públicas.

O Mapa Estratégico da EBC traduz a Estratégia de Longo Prazo da Empresa no atendimento da sua finalidade e da sua função social de relevante interesse coletivo. É formado por nove Objetivos Estratégicos que estão organizados em diferentes perspectivas (Resultado, Processos Internos e Recursos) e interligados por relações de causa e efeito.

Na busca de executar a Política Pública, a Estratégia de Longo Prazo foi desdobrada no Plano de Negócios que consiste no planejamento operacional das atividades da Empresa a serem executadas ao longo do ano, devidamente vinculados aos Objetivos Estratégicos.

Destaca-se que, em consonância com o § 2º, do artigo 23, da Lei nº 13.303/2016, a EBC realiza anualmente a análise de atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, bem como atualiza ou corrobora sua estratégia a partir da análise de riscos e de oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos, o que colabora para o alcance dos resultados projetados e consequentemente no cumprimento da Missão Institucional.

O ano de 2019 foi marcado pela mudança no perfil da utilização dos recursos disponibilizados à EBC e alocados no Plano de Negócios, com foco no aprimoramento do planejamento e da qualidade dos gastos públicos, por meio da racionalização de despesas e da otimização do orçamento.

As Diretrizes colegiadas e a estratégia do Plano de Negócios do ano corrente e de anos anteriores podem ser consultadas no site eletrônico da EBC³.

A integração da Estratégia sucedeu por meio do Plano Plurianual – PPA 2016-2019. A EBC estava inserida no Programa Temático “Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”, no qual foi responsável pelo atendimento do objetivo “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora da cidadania ofertada de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública”. A efetividade das entregas desse objetivo foi acompanhada por duas metas que serão pormenorizadas no capítulo 4 deste documento.

Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE

A EBC acompanha os resultados dos projetos operacionais contidos no Plano de Negócios e vinculados aos Objetivos Estratégicos de Longo Prazo, por meio do Relatório de Monitoramento trimestral. Além disso, durante a Reunião de Avaliação da Estratégia – RAE, é realizada a avaliação dos resultados dos indicadores, priorização dos projetos estratégicos e revisão do Mapa, se necessário.

Em 2019, assim como em 2018, foi realizada a RAE, que ocorreu em três etapas (25/10, 1/11 e 11/11/2019). A RAE é o momento formal para que a Diretoria Executiva verifique a efetiva implementação do Plano Estratégico da Empresa, além de possibilitar a eventual correção de estratégia com foco na Missão e na Visão da EBC. Na RAE de 2019, houve a atualização do Mapa com a alteração da Missão Institucional de “Criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas” para “Criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas”. Também foi modificado o Objetivo

³ <https://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa/estrategia-da-ebc>

Estratégico de “Renovar TV e Rádio, mantendo o alcance próprio e ampliando a Rede e as parceiras” para “Ampliar o alcance da TV e Rádio, por meio da estrutura própria ou de afiliadas”.

A revisão do documento foi aprovada pela Diretoria Executiva – DIREX, em 11 de novembro de 2019 (Deliberação nº 93/2019) e pelo Conselho de Administração – CONSAD, em 18 de novembro de 2019 (Deliberação CONSAD nº 32/2019).



Valores: Credibilidade, Qualidade Técnica, Estímulo à Cidadania, Acesso, Diversidade, Regionalização de conteúdo, Inovação e Pluralidade.

Os objetivos do Mapa foram agrupados em três perspectivas que retratam os principais desafios a serem enfrentados pela Empresa: a perspectiva de resultados compreendeu as ações que a EBC empenhou esforços para atender às expectativas das partes interessadas (sociedade, Governo, parceiros e empregados); a perspectiva de processos internos retratou as ações prioritárias nas quais a EBC buscou para maximizar seus resultados; e a perspectiva de recursos demonstrou ações e inovações nas áreas de gestão de pessoas, de orçamento, de tecnologia e de comportamento organizacional, necessárias para assegurar o crescimento e o aprimoramento contínuo da Empresa.

A consecução dos Objetivos Estratégicos de resultados permitirá, principalmente, que a EBC seja:

- útil para a sociedade com conteúdos relevantes, atrativos e de fácil acesso; e
- uma das principais fontes de conteúdo para as organizações de comunicação, de modo que sejam amplamente disseminados.

4. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO INTERESSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

As metas definidas para atender os objetivos da Política Pública de Comunicação foram previstas no PPA 2016-2019 e observadas nos Planos de Negócio e Estratégico de Longo Prazo elaborados e implantados na EBC.

A execução das metas de TV e de Rádio e, conseqüentemente, o alcance do objetivo sob a responsabilidade da EBC foram impactados pela conjuntura política e pelas restrições orçamentárias sofridas pelos órgãos e entidades vinculados ao Governo Federal. A meta de TV, igualmente, foi atingida pela mudança do cronograma de digitalização da televisão no Brasil, pois a Portaria nº 378/2016 do Ministério das Comunicações postergou esse processo para até 31 de dezembro de 2023. Esse contexto afetou, também, as 3 iniciativas previstas nesse PPA:

“Contribuição para o acesso universal às políticas públicas por meio da TV Digital interativa”;

“Fomento de parcerias para ampliação da oferta de conteúdos multimídia diversificados e atrativos de forma interativa e em colaboração com a sociedade”; e

“Promoção da expansão da infraestrutura de transmissão da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão, Rádio e Web fortalecendo o Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação”.

Diante desse contexto, houve a necessidade de revisar as metas definidas no PPA 2016-2019. Para isso, a EBC recebeu, nos anos de 2018 e 2019, a anuência do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e as metas foram diminuídas em 8,24% e 7,49%, respectivamente, valor esse proporcional à redução do orçamento da EBC durante o período do PPA.

Portanto, após as revisões realizadas, a cobertura em sinal digital da TV Brasil para o PPA 2016-2019 teve como previsão o alcance de 46,61% e nas Rádios FM 15,79% da população brasileira, distribuídas regionalmente.

Metas do Plano Plurianual – PPA – 2016-2019

No PPA 2016-2019, foram definidas metas de abrangência geográfica para a EBC no Programa Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia, cujo objetivo é “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotores da cidadania, ofertados de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP”.

Na definição das metas, os valores de cobertura geográfica, verificados no ano de 2014, e o Censo Populacional de 2010 foram utilizados como linha de base. A evolução projetada para 2019 visou à cobertura de território e, por consequência, de população na transmissão de sinal da TV Brasil digital e das rádios FM, alcançadas por meios próprios ou mediante parcerias e afiliações de emissoras à RNCP.

São duas as metas que visam ampliar a cobertura de sinal da TV Digital e das Rádios Públicas em FM. Os resultados alcançados em 2019 são apresentados a seguir:

a) Meta: Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCP/TV.

No que tange à meta “Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil”, após as revisões realizadas, a cobertura finalística para PPA 2016-2019 foi consolidada da seguinte forma:

Ao final de 2019, o percentual da população brasileira coberta com o sistema digital registrou o alcance de 36,48%.

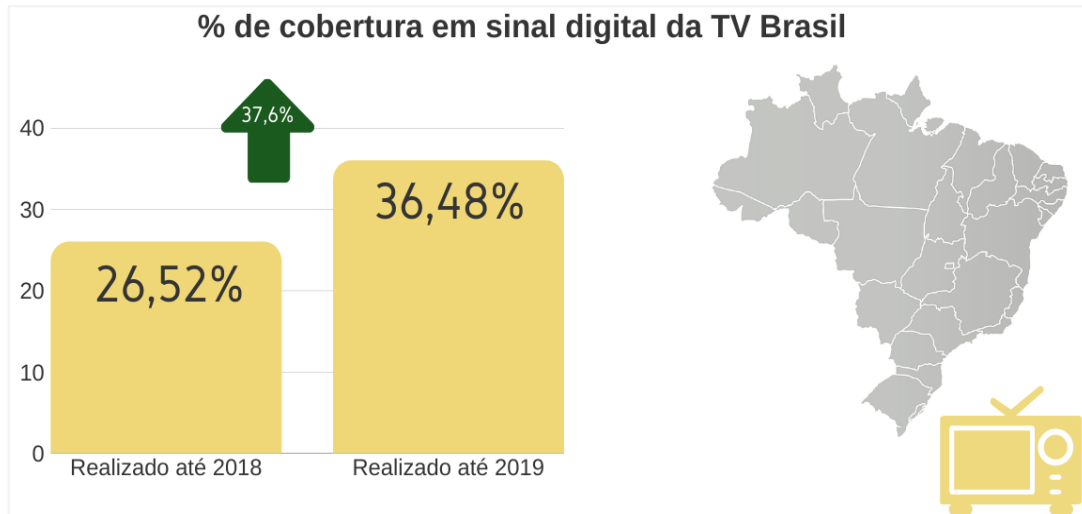
Quadro – Percentual de cobertura em Sinal Digital da TV Brasil

TV	LINHA DE BASE	Meta PPA 2016/2019	Realizado até 2016	Realizado até 2017	Meta final revisada com dedução de 8,24% (julho 2018)	Realizado até 2018	Meta final revisada com dedução de 7,49% (Set. 2019)	Realizado até 2019	% de Execução
Brasil	25%	54,90%	25,78%	38,37%	50,38%	26,52% ¹	46,61%	36,48%	78,27%
Norte	13%	47,6%	13,00%	15,00%	43,68%	1,75% ²	40,41%	13,32%	32,96%
Nordeste	14%	49,5%	14,00%	19,96%	45,42%	22,62% ³	42,02%	29,43%	70,04%
Centro-oeste	16%	47,2%	18,44%	30,49%	43,31%	28,43% ⁴	40,07%	30,36%	75,77%
Sudeste	39%	66,6%	43,21%	61,60%	61,11%	34,19% ⁵	56,53%	48,22%	85,30%
Sul	14%	36,9%	14,00%	23,44%	33,86%	24,92% ⁶	31,32%	32,27%	103,02%

Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia/EBC e Superintendência da TV Brasil/EBC

Fatores intervenientes:

- 1 - Saída da rede da emissora Rede Cultura do Pará;
- 2 - Migrações de afiliadas para outras redes de televisão (a queda no % de cobertura foi amenizada, em virtude da adesão à rede da TV Bom Goiás);
- 3 - Excluída a duplicidade na região sudeste – TVT (a queda no % de cobertura foi amenizada, em virtude da adesão à rede da TV Opinião de Araras – SP);
- 4 - Todos esses fatores que impactaram nas regiões refletiram nos resultados da meta Brasil.



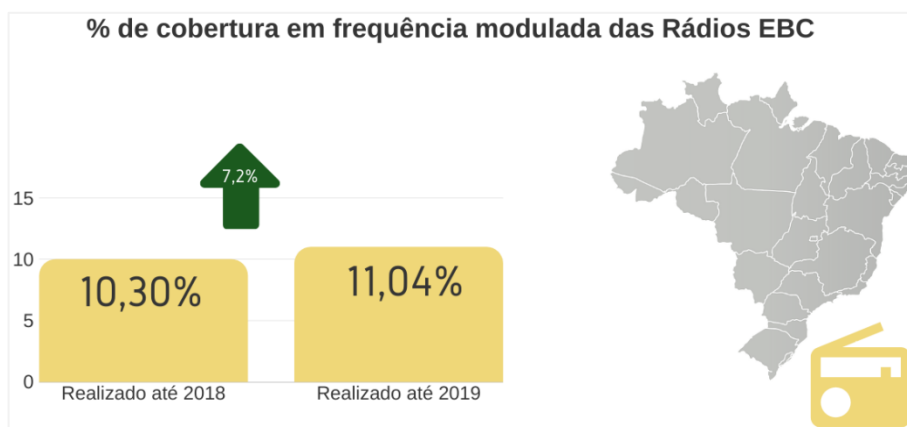
b) Meta: Ampliar a cobertura das Rádios Públicas, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio – RNCP/Rádio.

Em relação à meta “Ampliar a cobertura das Rádios Públicas”, após as revisões realizadas, a cobertura finalística para o PPA 2016-2019 foi consolidada da seguinte forma:

Quadro – Percentual de cobertura das Rádios Públicas – 2018/2019

RÁDIO	LINHA DE BASE	Meta final PPA 2016/2019	Realizado até 2016	Realizado até 2017	Meta final revisada com dedução de 8,24% (julho 2018)	Realizado até 2018	Meta final revisada com dedução de 7,49% (Set. 2019)	Realizado até 2019 (Afiladas que retransmitem a programação das Rádios EBC)	% de Execução
Brasil	1,40%	18,60%	1,40%	5,50%	17,06%	10,30%	15,79%	11,04%	70%
Norte	0,30%	14,40%	0,30%	2,50%	13,21%	13,42%	12,22%	22,31%	183%
Nordeste	-	25,20%	0,00%	4,30%	23,12%	6,28%	21,39%	6,28%	29%
Centro-oeste	14,20%	26,40%	14,20%	19,60%	24,22%	19,61%	22,41%	20,03%	89%
Sudeste	0,70%	10,20%	0,70%	1,00%	9,36%	6,97%	8,66%	7,06%	82%
Sul	-	29,00%	0,00%	0,00%	26,61%	21,28%	24,62%	20,77%	84%

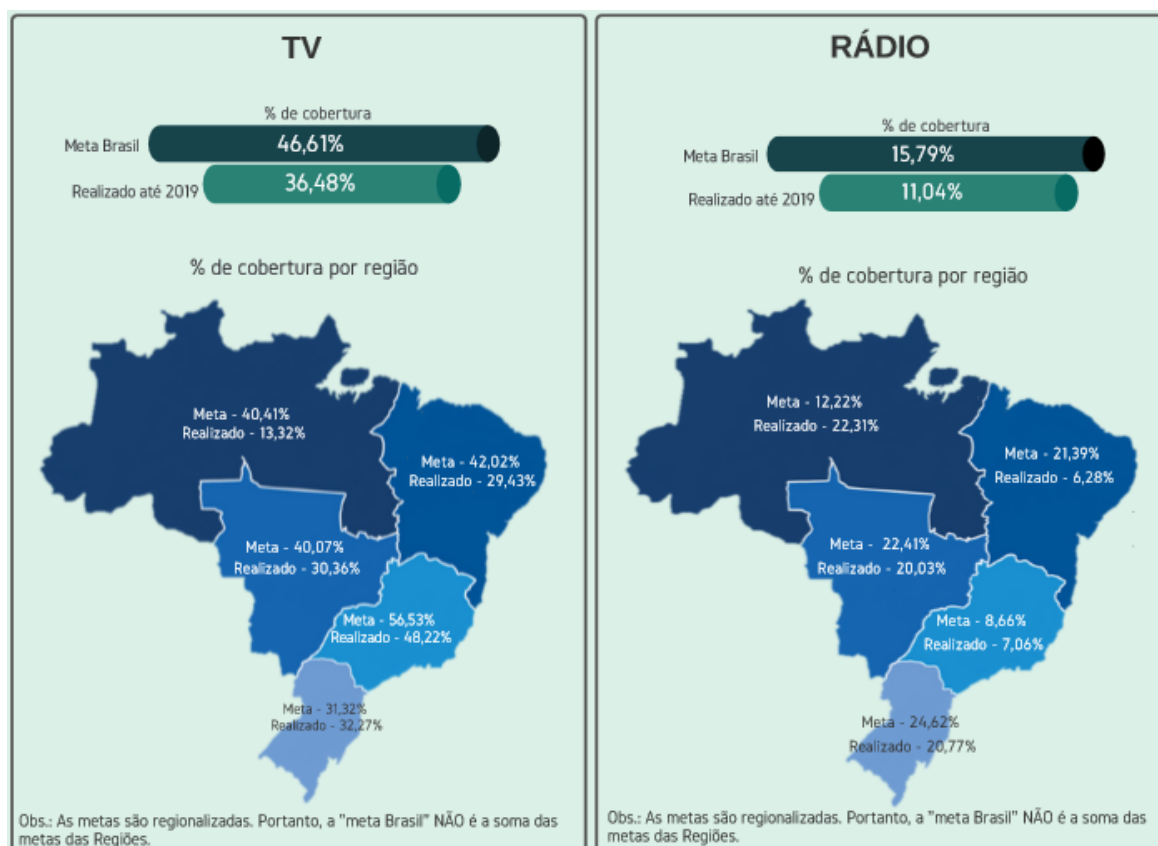
Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia/EBC e Rede de Rádios/EBC



Cabe ressaltar que apenas as Rádios FM são contabilizadas na meta do PPA. Além disso, o crescimento no percentual de cobertura em 2019, em comparação com 2018, ocorreu, com a priorização de medidas pela EBC, em 2019, que resultaram na expansão dos sinais da TV Brasil e das Rádios com a definição de um cronograma de visitas às emissoras afiliadas e a potenciais novos integrantes. No total, 42 emissoras foram visitadas de norte a sul do País, e, mediante esse trabalho, foi possível realizar a verificação das informações técnicas e, também, a afiliação de 3 novas emissoras à Rede.

Informações detalhadas sobre os objetivos e as metas de responsabilidade da EBC no PPA 2016-2019 e sua execução podem ser obtidas no endereço eletrônico <https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/>, conforme Programa nº 2025 e objetivo nº 1062.

A aferição das metas do PPA 2016-2019 é baseada na concepção de rede de comunicação anterior à participação expressiva das redes sociais e da web como meio de comunicação. Nas figuras abaixo, constam as metas e os percentuais de realização da TV e das Rádios no Brasil e em cada uma das regiões:

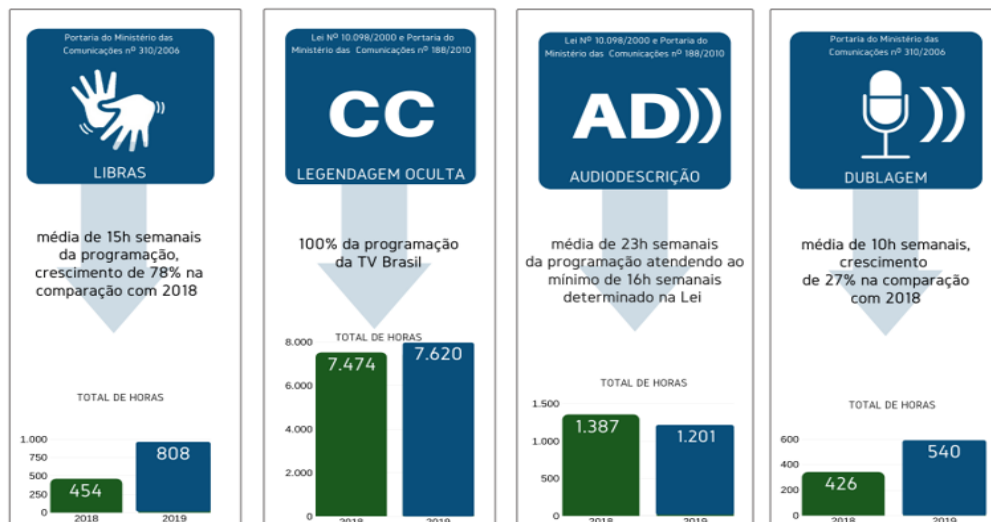


Com base nesses resultados, o desempenho operacional de suas plataformas no ano de 2019 é apresentado a seguir:

TV BRASIL

Horas e Atributos de Veiculação

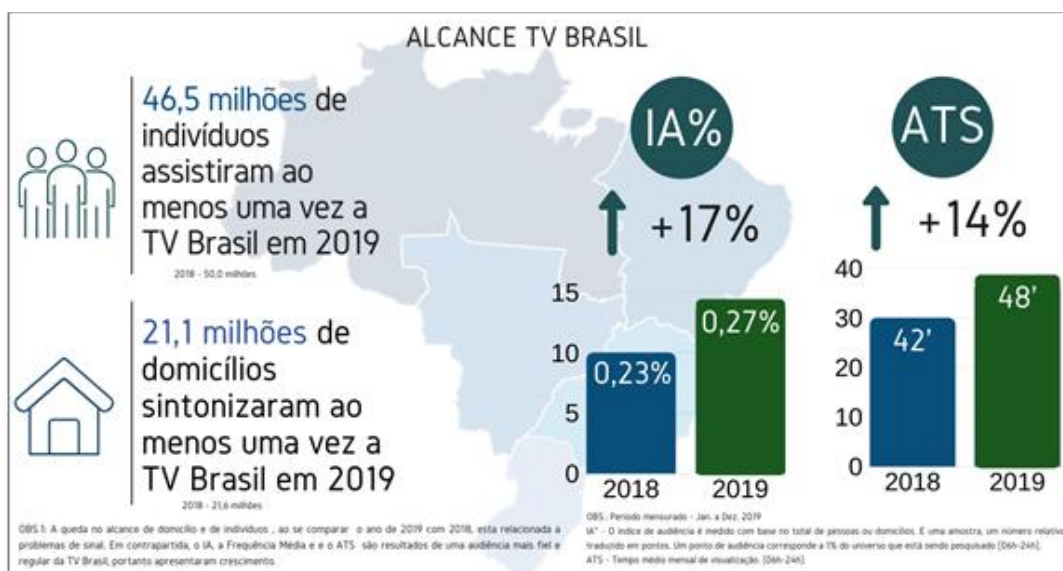
Ao longo do ano de 2019, a TV Brasil veiculou 7.620 horas na programação, 100% com legenda oculta, sendo 146 horas a mais que em 2018 (7.474). Foram veiculadas 10.680 minutos de conteúdos artísticos e 430 conteúdos jornalísticos da RNCP/TV. A EBC cumpriu as horas de exibição de programas com recursos de acessibilidade determinado nas legislações correspondentes, conforme dados demonstrados a seguir:



Audiência da TV Brasil

A análise do desempenho da audiência da TV Brasil ao longo do ano aponta para aceitação dos conteúdos transmitidos pela emissora, mesmo que, em alguns momentos, tenha apresentado intercorrências relativas ao sinal.

Segundo as informações do Painel Nacional de Televisão – PNT, que apura os dados em 15 municípios, a TV Brasil alcançou 46,5 milhões de indivíduos e 21,1 milhões de domicílios sintonizaram ao menos uma vez na TV Brasil. No que tange ao Índice de Audiência (IA), o alcance foi de 0,27% e o Tempo Médio em que os telespectadores permaneceram conectados foi de 48 minutos/dia. Tendo em vista os números apresentados pelo PNT, o desempenho foi maior que o ano de 2018.



EMISSORAS DE RÁDIO

Ao longo do ano de 2019, as equipes de cada Rádio trabalharam em prol de suas estratégias, respeitando a vocação editorial e a história de cada uma delas, porém todas convergindo para a reestruturação da grade de programação e o aumento de audiência, sem abrir mão do caráter público.

A cobertura do Enem 2019 foi destaque relevante para o ano. Ao vivo, repórteres em Brasília, no Rio de Janeiro, em São Paulo e de emissoras parceiras, levaram aos ouvintes as principais informações sobre o Exame.

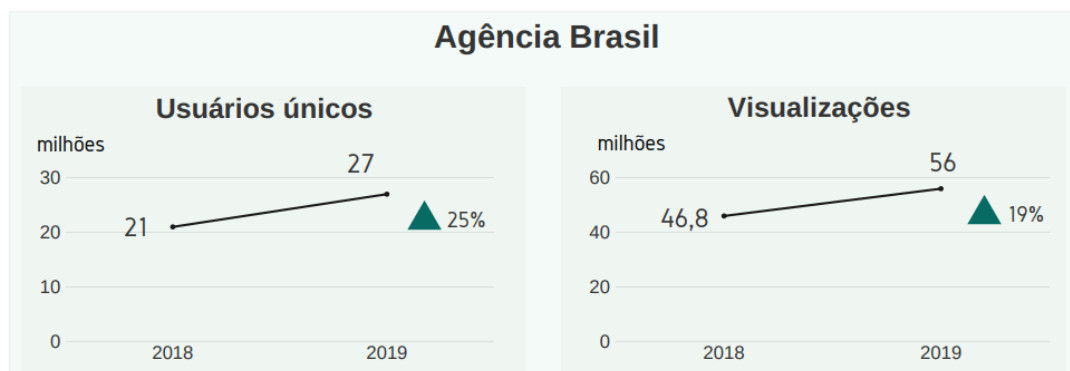
Em rede com a TV Brasil, as rádios transmitiram os programas “Esquenta Enem” e “Caiu no Enem”.

No segundo semestre, cabe evidenciar a preparação do evento de premiação do Festival de Música Rádio MEC 2019, que ocorreu em setembro na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro, com finalistas dos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Gerais e do Espírito Santo. Houve, ainda, a edição especial do programa “Conversa com o Autor”, realizada ao vivo, direto da Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

WEB E MÍDIAS SOCIAIS

O ano de 2019 foi de muitos avanços na cobertura da Web e da Agência Brasil. A interação entre as plataformas e a implementação do trabalho de *crossmedia*⁴ trouxe novo ritmo para a Agência de Notícias da EBC que contribuiu para o crescimento dos índices de audiência.

O site da Agência encerrou 2019 com registro de 36,7 milhões de sessões⁵, o que representou um crescimento de 22% na comparação com 2018. Os usuários únicos registraram 27 milhões, com aumento de 25%, em 2018 e as visualizações de página totalizaram 55,9 milhões, 19% a mais que o ano anterior.



Os destaques para as principais coberturas foram: a Copa Mundial Feminina e a Copa América, com a utilização da ferramenta “Siga em Tempo Real” nas principais partidas brasileiras, com isso foi possível manter as redes e o site da Agência Brasil atualizados sobre os resultados das competições; e o Desfile de 7 de setembro, transmitido ao vivo pelo *Youtube* da TV Brasil, sendo o vídeo mais assistido no Brasil naquela ocasião, com média de 30 mil usuários simultâneos e 407 mil visualizações, e no *Facebook* foram registradas mais de 4 milhões de impressões⁶ nas redes sociais da TV Brasil e TV Brasil Gov.

Com relação à audiência, a plataforma Agência Brasil (sites da Agência Brasil em português, espanhol e inglês) contabilizou, de janeiro a dezembro, 17,8 milhões de usuários únicos e 40 milhões de visualizações. Na Radioagência Nacional, no total foram realizadas 10.889 publicações até o mês de dezembro e 1.504 cadastros na Central de Conteúdo. Foram 2,5 milhões de visualizações no site e 962 mil usuários únicos.

Com relação à Radioagência Nacional, ao final do ano, o site permaneceu com a média de mais de 1 milhão de usuários únicos e as visualizações de página totalizaram 2,8 milhões, com destaque para o dia 24 de julho que registrou 84.165 visualizações com a matéria “FGTS: limite de R\$500 para saque valerá para conta ativa ou inativa”. Outras matérias que também alavancaram a audiência: a atualização do CPF pela Internet e o discurso do Presidente Jair Bolsonaro na abertura da 74ª Conferência da ONU.

⁴ Distribuição de serviços, produtos e experiências por meio das diversas mídias e plataformas de comunicação.

⁵ Sessões: indicador que mostra o número de grupos de interações que um usuário leva dentro de um determinado período de tempo no site. Segundo o *Google Analytics*, ferramenta adotada pela Empresa, esse tempo é de 30 minutos.

⁶ No *YouTube* impressões é a quantidade de vezes que as miniaturas dos vídeos foram mostradas aos usuários. No *Facebook* impressões é o número de vezes que qualquer publicação foi exibida.

PROJEÇÃO PARA 2020

Para alcançar os resultados pretendidos, a EBC definiu a Carteira de Projetos, aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração que integra o Plano de Negócios de 2020.

A Diretoria Executiva, fundamentada nas diretrizes e prioridades definidas de forma colegiada e com base na Lei Orçamentária Anual – LOA e no limite orçamentário e financeiro disponibilizado no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, selecionou, dentre os projetos e atividades aprovados na carteira, aqueles avaliados como prioritários para serem executados, *a priori*, em 2020.

A revisão ou a substituição de prioridades ao longo do ano deverá considerar, inicialmente, projetos aprovados no Plano de Negócios. No decorrer do ano, novos projetos/atividades, que não constem das propostas iniciais do Plano de Negócios, poderão ser inseridos, desde que estejam alinhados aos objetivos estratégicos, respeitem o limite orçamentário para as ações discricionárias e se submetam à aprovação da DIREX.

A Empresa intensificará as ações em prol da sua transformação com objetivo de obter e manter a sustentabilidade econômico-financeira até 2022, com suas receitas próprias e vinculadas maiores que suas despesas.

A EBC executará o Plano de Expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP de TV e de Rádio para alcançar o sinal de TV digital e Rádio FM nas 26 Capitais, no Distrito Federal e suas regiões metropolitanas até 2023, em consonância com o Plano Plurianual - PPA (2020 -2023).

5. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS – IMPACTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

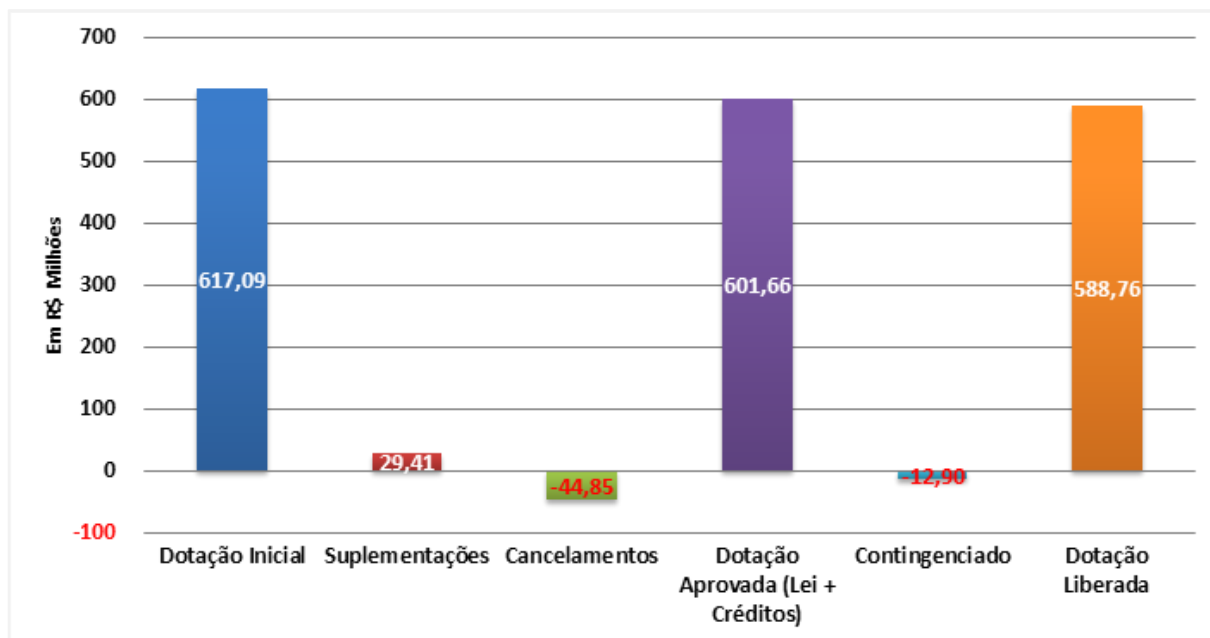
São estimadas receitas e fixadas despesas previstas para o exercício financeiro na Lei de Orçamento Anual – LOA. Nessa lei, dentre outras informações, há a previsão de todas as fontes de recursos (ingressos de receitas) que serão utilizados na manutenção das atividades da Empresa, sendo uma delas a fonte 172, referente à Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP, instituída pela Lei nº 11.652/2008, art. 11, incisos I e III; e art. 32, em consonância com o disposto no art. 223 da Constituição Federal.

A LOA de 2019 consignou à EBC dotação orçamentária no total de R\$ 617,09 milhões. Contudo, no transcorrer do ano, foram realizados cancelamentos na ordem de R\$ 44,85 e suplementações na ordem de R\$ 29,41 que resultaram no redimensionamento do orçamento, passando de R\$ 617,09 milhões para R\$ 601,66 milhões, dos quais R\$ 12,90 milhões foram contingenciados. Com isso, o montante liberado para movimentação e empenho foi de R\$ 588,76 milhões.

Os R\$ 44,85 milhões de dotações canceladas foram utilizados pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/ME para suplementação orçamentária de outros Órgãos do Poder Executivo, situação a qual a EBC não tem governança, uma vez que a SOF é o órgão central do sistema de planejamento e de orçamento federal, atuando, assim, dentro de sua prerrogativa legal.

Dos R\$ 588,76 milhões liberados para movimentação e empenho, R\$ 549,7 milhões foram empenhados (93,36%), R\$ 509,5 milhões liquidados (86,53%) e R\$ 471,1 milhões pagos (80,01%).

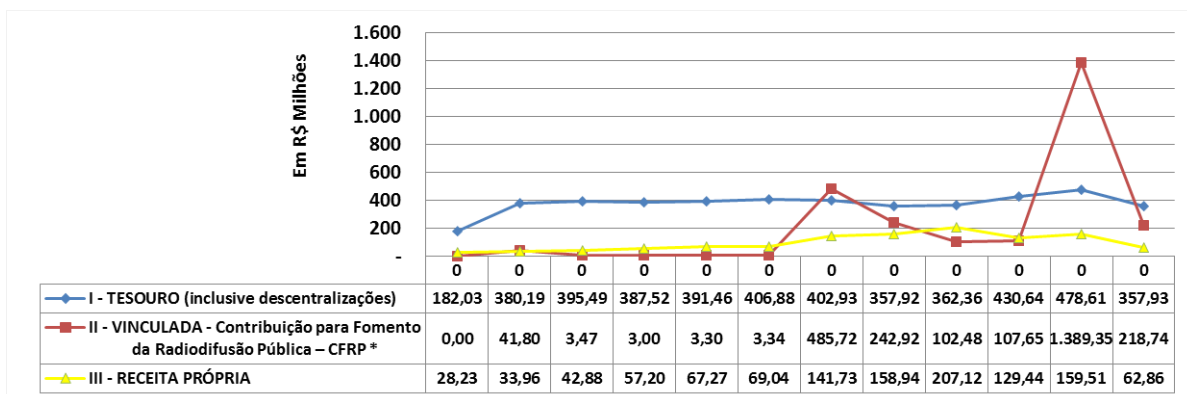
Gráfico – Lei Orçamentária Anual - 2019



Fonte: SIAFI

As fontes que custearam as despesas da EBC com a Política Pública de Comunicação foram as que seguem:

Quadro – Receitas Realizadas



Fonte: SIAFI

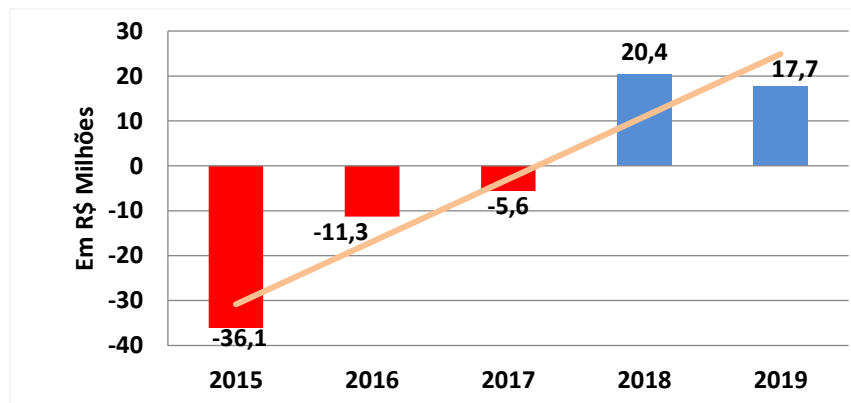
A arrecadação das receitas próprias atingiu o montante de R\$ 62,8 milhões, equivalente a 114% do total estipulado na LOA para o exercício, representando queda de 60,6%, em relação ao mesmo período de 2018. Essa queda está relacionada aos seguintes fatos:

- por questões fiscais/tributárias, desde o final do mês de dezembro/2018, a EBC deixou de aplicar financeiramente os recursos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP. Os valores apenas são repassados à EBC, por meio da liberação de limites financeiros vinculados à LOA.
- diminuição da demanda dos órgãos da Administração Pública Federal provocada pelos ajustes econômicos impostos pelo Governo Federal (quase que a totalidade dos clientes da EBC).
- edição das Medidas Provisórias (nº 892, de 5/8/2019, e nº 896, de 6/9/2019) que desobrigaram a publicação de atos dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, conforme previsto na Lei de criação da EBC.

Em 2019, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 558,8 milhões.

Vale destacar, dentre outros, as aplicações financeiras com R\$ 252,4 milhões, o imobilizado com R\$ 66,7 milhões, e o intangível com R\$ 108,6 milhões.

Gráfico – Resultado Contábil



O patrimônio líquido contabilizado em 2019 foi de R\$ 398,1 milhões. O resultado apurou lucro contábil de R\$ 17,7 milhões.

Contribuíram para formação do lucro contábil de 2019, entre outros, os seguintes fatores:

- a) eficácia alcançada pela Empresa na administração da redução de suas despesas, com destaque para as diminuições do seu quadro de pessoal e a revisão e/ou extinção de contratos de serviços, que resultaram na redução de 18,4% nas despesas com pessoal, representando R\$ 93,6 milhões; dos contratos de serviços, que refletem um corte de 7%, equivalentes a R\$ 7,5 milhões; da aquisição de materiais, que corresponde uma dedução de 69,1%, que representa R\$ 1,8 milhão;
- b) recebimento de recursos para pagamento ao INSS, R\$ 15.836.359,48, referente a diferença de alíquota incidente sobre os Riscos Ambientais do Trabalho – RAT, e, R\$ 16.452.787,35, para pagamento dos dividendos do exercício de 2014;
- c) reversão da provisão de R\$ 16.700.035,03, em desfavor da EBC, objeto da Deliberação DIREX Nº 73/2019.

Outro fator que contribuiu para formação do lucro está na eficácia alcançada pela Empresa na administração da redução de suas despesas com benefícios sociais (Auxílio Alimentação, Assistência Médica, Auxílio Creche, Auxílio Transporte, Auxílio Excepcional, Vale Cultura e Seguro de Vida) aos empregados e seus dependentes que totalizou, em 2019, R\$ 51 milhões. Isso representa uma redução de 9,4%, em relação aos praticados em 2018, que teve como fator preponderante a diminuição do quantitativo de pessoal, face à adesão de empregados ao 2º Plano de Demissão Voluntária – PDV, realizado em dezembro de 2018.

Os detalhes de arrecadação, realização de despesas e índices de liquidez podem ser acessados no Relatório de Administração 2019, nos Demonstrativos de Resultado (DRE) e nas Notas Explicativas, consultadas no sítio eletrônico⁷ da EBC.

As informações financeiras, aqui resumidas, advêm dos Demonstrativos de Resultado do Exercício, auditados pela Auditoria Independente, e do Relatório da Administração de 2019, apresentados pelos Administradores e aprovados na Assembleia Geral Ordinária, de 16 de abril de 2020.

PROJEÇÃO DOS RECURSOS PARA 2020⁸

A Lei Orçamentária Anual prevê para a EBC, em 2020, o orçamento de R\$ 482,7 milhões, sem considerar a Reserva de Contingência, porém abrange as Emendas Parlamentares. Desse montante, R\$ 358,2 milhões (74%) são destinados para as despesas obrigatórias, sendo R\$ 322,1 milhões para as despesas relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 35,1 milhões são destacados para cobrir despesas com benefícios sociais (auxílios alimentação, pré-escolar, transporte e assistência médica e odontológica), e R\$ 930 mil para sentenças de ações cíveis.

Sendo assim, o somatório do orçamento discricionário (custeio e investimento) resultam em R\$ 124,5 milhões, o que representa 26% do total do orçamento, sendo R\$ 102,4 milhões distribuídos em custeio e R\$ 22,1 milhões para investimento.

Esse montante do valor discricionário pode ser alterado no decorrer do exercício de 2020, em razão de cortes e eventuais acréscimos, mediante crédito suplementar, a depender da conjuntura econômica aplicada às questões que envolvem o Orçamento Público e o equilíbrio fiscal. Sendo assim, ao longo do ano, é importante a revisão periódica dos valores alocados nos projetos com parâmetro nas diretrizes e nas prioridades definidas pela Diretoria Executiva e demais colegiados da Empresa, a partir do limite orçamentário discricionário determinado pelo Governo para o ano.

⁷ Disponível em: <http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa/prestacao-de-contas-anuais>.

⁸ Posição em Julho/2019.

6. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E FATORES DE RISCO

A governança corporativa na EBC é exercida por uma estrutura formal, comprometida com a transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os princípios que orientam a boa governança.

Sua estrutura é composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Auditoria. Além dos órgãos estatutários, a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Consultoria Jurídica e a Secretaria Executiva integram o sistema de governança.

O reconhecimento de que a EBC adota as melhores práticas de governança foi a certificação, pelo 2º ano consecutivo, fornecida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Nível 1 no Indicador de Governança IG-SEST, com elevação da nota de 7.94 para 9.68, em uma escala de 10, e manteve o nível 1, sendo uma das empresas dependentes a alcançar o melhor nível no indicador.

O indicador tem como intuito medir o nível de conformidade da Empresa com a Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, às melhores práticas de mercado e maior nível de excelência para as empresas estatais sob controle direto da União, dependentes e não dependentes.

Além disso, em 2019, a governança corporativa da EBC editou políticas e ações estruturantes que passaram a nortear os administradores no exercício de suas funções, como:

- a) Política de Distribuição de Dividendos - PO 900/07, com o objetivo de estabelecer diretrizes e orientações gerais relativas à distribuição de Dividendos de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos;
- b) Norma de Critérios para Provisionamento de Ações Judiciais - NOR 907, com o objetivo de estabelecer critérios para análise do risco de sucumbência nas ações judiciais em que a EBC figure como parte demandada; e
- c) Instrução Normativa para Formação de Siglas - IN 100/02, com objetivo de padronizar a formação de siglas na EBC e trazer a conformidade junto aos órgãos federais.

A estrutura atual é o resultado de ajustes motivados pelas alterações na Lei nº 11.652/2008, pela Lei nº 13.417/2017, combinadas com as adaptações à Lei nº 13.303/2016. As mudanças e adaptações convergiram para colocar a Empresa em conformidade com as legislações e fortalecer a estratégia organizacional corporativa.

O sistema de governança da EBC acompanha sistematicamente as orientações normativas e novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das Estatais. Em 2020, os mecanismos de *compliance* serão fortalecidos e o desafio será aculturar as lideranças para a gestão integrada de planejamento, riscos e *compliance*.

A forma de apresentação das informações sobre Governança Corporativa também está em processo de melhoria contínua. Com a reestruturação do ambiente “Governança Corporativa” no sítio eletrônico da EBC, as informações passaram a ser apresentadas com maior clareza e de acordo com o conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação – LAI.

ESTRUTURA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Controles internos na EBC é conformada por:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles, presidido pelo dirigente máximo e integrado pelos demais diretores;
- Unidade de Gestão de Riscos e Conformidade;
- Código de Conduta e Integridade;
- Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PO 900/02 – PGIRC - Princípios, diretrizes e Responsabilidades para o gerenciamento de riscos;
- Fatores de Riscos, Critérios de Avaliação e definição dos Níveis Aceitáveis de Exposição aos Riscos;
- Normas internas;
- Unidade de Auditoria Interna, Correição e Ouvidoria;
- Plano Estratégico de Longo Prazo; e
- Cadeia de Valor.

A EBC definiu seu Código de Conduta e Integridade e a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC que fornecem as diretrizes para Governança da Empresa e conduta dos administradores, fiscais e empregados.

A PGIRC, aprovada pelo Conselho de Administração, estabeleceu os princípios, diretrizes e responsabilidades para o gerenciamento da integridade, riscos e controles internos. As competências do Comitê de Governança, Riscos e Controles foram atribuídas à Diretoria Executiva, considerando que sua composição é a mesma daquela definida para o Comitê mencionado na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016. As reuniões são presididas pelo Diretor-Presidente com participação dos demais diretores.

A atuação coesa e coordenada, no modelo das Três Linhas de Defesa, atribuindo papéis e responsabilidades explícitas e específicas para cada órgão de governança, é fundamental na governança corporativa da EBC, conforme preconizado na PO 900/02.

Figura – Linhas de Defesa



As bases metodológicas referenciais adotadas na gestão de riscos e controles internos da EBC foram: COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*); ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos – princípios e diretrizes, cancelada e substituída pela ISO 31000:2018; e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016, em conjunto com a Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos da EBC – PGIRC – PO-900/02.

O mapeamento e avaliação dos riscos realizados na Empresa consideram as diretrizes dos Administradores da EBC, os objetivos estratégicos de longo prazo, a cadeia de valor, o nível aceitável de exposição a risco, os critérios de avaliação e os fatores de riscos aprovados pelo Conselho de Administração, por meio da Deliberação nº 34, de 27 de maio de 2017.

FATORES DE RISCOS INSTITUCIONAIS

Os fatores de riscos definidos pelos administradores, de acordo com as competências da EBC, são:



Os riscos são avaliados quanto à probabilidade e ao impacto nas dimensões estratégica, de imagem, financeira e de vulnerabilidade dos controles internos.

AUDITORIA

A Auditoria Interna – AUDIN, supervisionada pelo Comitê de Auditoria – COAUD, reporta-se ao Conselho de Administração – CONSAD e atua na terceira linha de defesa da Empresa, com foco na avaliação sobre governança, gestão de riscos e controles internos da EBC, por meio de recomendações e promoção de ações de melhoria junto às áreas responsáveis, com o objetivo de contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

OUIDORIA

A EBC conta ainda com uma Ouvidoria pública que exerce o papel de prestar atendimento ao cidadão – usuário. Com o objetivo de contribuir para aprimorar a transparência, a participação e a influência do usuário, enquanto ouvinte, telespectador, leitor e internauta, sobre os conteúdos divulgados nos veículos públicos operados pela Empresa e, também, contribuir para a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação da sociedade, garantindo ao usuário o direito à informação junto à EBC, promovendo o diálogo entre o usuário dos serviços e os vários veículos e áreas da Empresa.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta e Integridade da EBC orienta a postura esperada dos empregados, administradores e fiscais, com a finalidade de incorporar princípios e valores éticos a suas práticas comerciais e organizacionais.

O Código de Conduta e Integridade é um instrumento à disposição da Empresa para assegurar que empregados, administradores, conselheiros e demais partes envolvidas com os negócios da EBC atuem de forma íntegra, cumpram as leis aplicáveis e contribuam para um futuro melhor para o País.

O Código estabelece os valores fundamentais na conduta de empregados e administradores para que seja resguardada a integridade de sua atuação. Em seguida:

- fixa os princípios que orientam a atuação da EBC;
- estabelece os compromissos de conduta da EBC, de todos os empregados e administradores;
- dispõe sobre a prevenção de conflito de interesses;
- trata das possíveis violações ao Código e das sanções aplicáveis;
- dispõe sobre o Canal de Denúncias da EBC; e
- determina a previsão de treinamento e de atualização do Código. O compromisso de todos os colaboradores com o presente Código é fundamental para que a EBC alcance suas metas e objetivos de forma ética, transparente e íntegra.

AValiação DE DESEMPENHO DOS ADMINISTRADORES e CONSELHEIROS FISCAIS

A EBC realiza, anualmente, a avaliação de desempenho dos Administradores e Conselheiros Fiscais, em cumprimento do art. 13, inciso III, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, a fim de aferir a efetividade da atuação no cumprimento de papéis e responsabilidades na administração da Empresa.

A avaliação de desempenho possibilita identificar oportunidades de melhorias nos processos de trabalho e aperfeiçoar a governança corporativa, de forma a contribuir para redução dos riscos de não consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e na Estratégia de Longo Prazo definidos para atendimento da Política de Comunicação Pública do Governo Federal.

A conformidade do processo de avaliação é verificada pelo Comitê de Elegibilidade Estatutário da Empresa que, de acordo com o art. 21, inciso II, do Decreto 8.945/2016, é o órgão responsável por acompanhar o procedimento.

7. REMUNERAÇÃO

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal, além do Comitê de Auditoria, está disciplinada no Estatuto Social da EBC, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de abril de 2020.

Segundo o art. 31 do Estatuto Social da EBC, a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria será fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente.

A remuneração global dos Administradores da Empresa e dos membros do CONSAD, do CONFIS e do COAUD, para o período de abril de 2018 a março de 2019, foi aprovada, em reunião das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas no dia 17 de abril de 2019.

No fechamento do exercício de 2019, a remuneração global dos membros da Diretoria Executiva totalizou R\$ 2.028.126,79. Enquanto os membros do Conselho de Administração receberam R\$ 228.877,19, os Conselheiros Fiscais, R\$ 102.101,40 e o Comitê de Auditoria, R\$ 102.101,40.

O reajuste do valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração é sugerido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST anualmente. No entanto, a remuneração pertinente ao período de abril de 2018 a março de 2019, aprovada em Assembleia Geral, não sofreu reajustes nos valores.

A remuneração detalhada de Administradores e de Conselheiros Fiscais está disponível em: <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/remuneracao>.

8. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

A Empresa Brasil de Comunicação – EBC está empenhada na execução do seu plano de transformação. Para isso, implementou mudanças com foco na otimização da Empresa e na valorização da qualidade do conteúdo.

Em 2019, houve esforço coletivo da gestão na racionalização de custos, com a negociação de contratos administrativos e de conteúdo, além da redução do espaço físico da Sede e a reestruturação da Regional do Maranhão, que resultaram no aperfeiçoamento do uso do orçamento. Além disso, ocorreu a realização de dois Planos de Demissão Voluntária em 2018 e a diminuição de cargos comissionados, que reduziu em 25% o efetivo da Empresa. Essas ações geraram uma economia na ordem de 130 milhões de reais e tornaram a Empresa mais flexível, eficiente e menos dependente de recursos da União.

Outra transformação relevante foi a apresentação das Novas Marcas e da identidade visual que compõem a estrutura da EBC com o objetivo de proporcionar mais força à marca que ganhou similaridade gráfica na qual é possível identificá-las como membros de uma mesma família, além de aumentar a unidade da Empresa.

A EBC foi responsável, em 2019, pelo *pool* de emissoras de televisão na transmissão de grandes eventos, como: a Posse do Presidente da República; o Desfile de 7 de Setembro, transmissão que rendeu índices expressivos de audiência; a Cobertura do discurso do Presidente da República na ONU; a Reunião dos BRICS; os Preparativos para inauguração das novas instalações da Estação Antártica Comandante Ferraz; e outros eventos ao longo do ano.

A qualidade da programação da TV Brasil cresce a cada dia com a consolidação da emissora entre as principais TVs abertas mais assistidas do País. A TV Brasil se tornou mais inclusiva, interativa, informativa e transparente, sendo preservada a complementariedade entre os sistemas de radiodifusão pública e estatal, em conformidade com o artigo 223 da Constituição Federal.

A comunicação governamental com foco na prestação de serviços foi fortalecida, assim como a divulgação de políticas públicas.

A faixa *TV Brasil Animada* exerce papel educativo com credibilidade reconhecida, por meio de conteúdos infantis. É a emissora que dedica mais horas ao público infantojuvenil e a que mais transmite desenhos animados na TV brasileira, com veiculação de cerca de 7,5 horas diárias.

A Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP/TV formada, atualmente, por 40 emissoras, sendo 4 próprias e 36 afiliadas que transmitem, em média, 8 horas diárias de programação da TV Brasil, possibilitou maior alcance dos conteúdos transmitidos pela EBC. Recentes acordos com a TV Encontro das Águas e com a Empresa Pública de Comunicação da China, exemplificam o intercâmbio de conteúdo.

Para ampliar o acesso às pessoas com deficiência, a programação da TV Brasil foi integralmente disponibilizada com legenda oculta, com média semanal de 23 horas de audiodescrição, 15 horas em Libras e 10 horas em dublagem.

A EBC desempenha importante papel na integração nacional. Suas Rádios chegam aonde as outras não alcançam e, em alguns casos, é a principal alternativa de informação existente, papel importante do programa “A Voz do Brasil”, transmitido há mais de 80 anos; da Rádio Nacional da Amazônia; e da Rádio Nacional do Alto Solimões em Tabatinga, que são os principais meios de comunicação em língua portuguesa na região da trílice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia) e conta com participações de ouvintes, via cartas, *e-mail* e *WhatsApp*.

Os sites da EBC obtiveram 42,3 milhões de visitantes únicos em 2019, sendo que a Agência Brasil teve cerca de 27 milhões durante o exercício.

A Rede Nacional de Rádio distribuiu mais de 10 mil áudios que contabilizaram 2,8 milhões de acessos, com crescimento de, aproximadamente, 45% em relação ao mesmo período de 2018.

A EBC está atenta às novas tendências de comunicação com a divulgação de seus conteúdos, também, em Redes Sociais e aplicativos.

De acordo com os dados do *ranking* do “Painel Resolveu?” e do “Portal Fala.Br”, ambos da Controladoria-Geral da União (CGU), ao longo de 2019, apontam que a EBC é a instituição mais elogiada pela população que acessou cerca de 350 serviços de ouvidorias federais em todo País. O número representa um incremento de mais de 150% em relação a 2018. Dentre os elogios recebidos no último ano, quase 50% refere-se ao conteúdo jornalístico, resultado do trabalho sinérgico dos empregados e da gestão da EBC.

Nota-se que a EBC, ao longo dos 12 anos de existência, recebeu mais de 150 premiações.

Em 2020, a Empresa intensificará seu processo de transformação, com o desafio de obter a sustentabilidade econômico-financeira até 2022, com suas receitas próprias e vinculadas maiores que suas despesas. Outro objetivo é o alcance do sinal de TV digital e Rádio FM nas 26 Capitais, no Distrito Federal e suas regiões metropolitanas até 2023, em consonância com o Plano Plurianual - PPA (2020-2023), no qual a EBC está contemplada no Programa “Comunicação Pública e Divulgação de Atos e Matérias do Governo Federal”, com o objetivo de “Ampliar e modernizar a difusão para a sociedade de conteúdos de interesse público e de atos e matérias do Governo Federal”, que será acompanhado pela seguinte meta:

“Ampliar o índice de cobertura da radiodifusão para 100% com a difusão de conteúdos multimídias de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora de cidadania, nas capitais, no Distrito Federal e suas regiões metropolitanas, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública”.

O Plano de Expansão da RNCP tem a finalidade de ampliar a cobertura, de melhorar o sinal transmitido e de fortalecer a posição da Empresa como disseminadora de conteúdo relevante e essencial à sociedade.

Esta força e esta unidade deverão nortear a nossa Missão de servir à nossa Empresa e ao nosso País.

9. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2019

O avanço na gestão, na qualidade e na relevância do conteúdo distribuído pela EBC foram reconhecidos institucionalmente, mediante premiações de conteúdos de TV, de Rádio, da Agência Brasil, além do reconhecimento na gestão da Empresa.

Tabela – Prêmios e Reconhecimento



36º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo

- TV Brasil - 2º lugar com a série "Infância Refugiada", exibida no Repórter Brasil
- TV Brasil - 3º lugar com "O Paciente Invisível", exibida no programa Caminhos da Reportagem
- Agência Brasil - 3º lugar com a reportagem "Pesquisa mostra que gestantes presas não conseguem prisão domiciliar"
- Agência Brasil - menção honrosa com a reportagem "Agrotóxicos encurtam vida e mudam comportamento das abelhas"

Prêmio "Empreendedores de Sucesso" - Programa Cenário Econômico/ TV Brasil

Nível 1 no Indicador de Governança da SEST - IG SEST

Medalha Maio Amarelo/ Cobertura Jornalística TV Brasil

3ª Edição do Festival Militium - Episódio "Ilha Rasa", da série Faróis do Brasil

52º Prêmio de TV "Clara de Assis" - Programa Caminhos da Reportagem /TV Brasil

Prêmio "Jornalista Tropical" - Programa Caminhos da Reportagem/ TV Brasil

3ª Edição do Prêmio ABMES de Jornalismo - Reportagem da Agência Brasil

Prêmio ABP de Jornalismo - Rádio Nacional

41º Prêmio Vladimir Herzog 2019 com a produção jornalística audiovisual "O Paciente Invisível", do programa Caminhos da Reportagem

7º Prêmio Abear de Jornalismo na categoria Competitividade pela série de reportagens "Mudanças na Aviação", veiculadas no Repórter Brasil.

7º Prêmio Ação pela Água com a reportagem da Agência Brasil "Água é considerada boa em apenas 6,5% dos rios da Mata Atlântica"

1º Lugar na categoria TV do Prêmio Longevidade Bradesco Seguros - O episódio "Quarta Idade: a Vida depois dos 80", do programa Caminhos da Reportagem

Prêmio Braztoa de Jornalismo com o episódio "No rastro da poesia, no Caminho de Cora", do programa Caminhos da Reportagem